

INSUMOS ORGÂNICOS

O programa **Comida boa na mesa** traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



Produzir de forma sustentável, utilizando insumos agrícolas permitidos nas lavouras orgânicas, é um grande desafio de quem produz de forma agroecológica. No Brasil, para certificar um alimento como orgânico, é necessário respeitar os métodos de criação, produção e processamento conforme a Lei número 10.831 de 2003. Em cada etapa da produção, e não somente no produto final, devem ser respeitadas as normas da produção orgânica. Assim, os insumos também devem contribuir para a sua qualidade final. Insumos como fertilizantes, ração animal, produtos de limpeza e desinfecção precisam estar em conformidade com a legislação vigente.

Felizmente, também na área da produção agroecológica, as pesquisas e o desenvolvimento de insumos próprios e permitidos têm avançado. O CAPA e diversas organizações parceiras, como a Embrapa por exemplo, tem se dedicado a levar cada vez mais conhecimento técnico a produtoras e produtores, permitindo que estejam capacitados a melhorar e ampliar a sua produção e desmistificar a ideia de que sem o uso massivo de agroquímicos é impossível obter produtividade e produzir em maiores escalas para atender a demanda mundial por alimentos.

Apesar de parecer complexo, existem formas simples de resolver problemas nas lavouras, seja através de conhecimentos tradicionais familiares ou através de novas técnicas que vêm sendo desenvolvidas.

Uma forma simples de combater doenças fúngicas comuns em nossas hortas é o uso de um produto chamado “alhol”. Ele combate o míldio, a ferrugem, a fusariose, a podridão negra no repolho e na couve flor, os pulgões, os nematoides, o besouro da batata, a lagarta da maçã e, nos animais, a mosca do chifre.

Os ingredientes para o preparo da receita de alhol são apenas quatro. Você vai precisar de um quilo de dentes de alho, duzentos gramas de sabão neutro, cem mililitros de óleo vegetal e cinco litros de água.

Para preparar o 'alhol' você deve primeiro descascar e moer o alho (pode acrescentar um litro de água na moagem para facilitar o processo), depois deve misturar os cem mililitros de óleo vegetal, agitar bastante e deixar em repouso por dois a três dias. Depois desse período de descanso, você precisa dissolver os duzentos gramas de sabão neutro com os outros quatro litros de água (essa água precisa estar quente). Deixe esfriar, misture com o alho previamente pronto e deixe de repouso por mais um dia e ele estará pronto para uso. O alhol deve ser armazenado em local seco e escuro.

Quando utilizar a solução, é necessário diluir esse concentrado na proporção de duzentos a quinhentos mililitros para cada dez litros de água e aplique com regador em suas plantas, sem causar nenhum tipo de prejuízo para as culturas ou o meio ambiente.

Para outras informações acesse: www.capa.org.br

Bom trabalho!

